

Estudo da regeneração florestal de uma área de caíva com extração de erva-mate e pastejo animal no Planalto Norte Catarinense

Dirlane Grein¹, Ana Lúcia Hanisch², Gilcimar Adriano Vogt² e Alvadi Antônio Balbinot Junior³

Resumo – Caívas são remanescentes de florestas nativas com diferentes níveis de adensamento florestal, cujos estratos herbáceos são compostos por pastagens nativas, extensivamente pastejadas. Essas áreas de caívas, ainda que em diferentes estágios sucessionais, são importantes referências ambientais para diversas espécies da fauna e da flora local e ocupam, aproximadamente 13% da área do Planalto Norte Catarinense. Por serem áreas antropizadas, sua manutenção depende, em grande parte, do potencial de regeneração das espécies florestais presentes. Este trabalho teve por objetivo realizar o levantamento fitossociológico da regeneração de uma caíva, com área total de 10 ha, que vem sendo utilizada para extração de erva-mate nativa e pastejo animal há mais de 60 anos. O levantamento foi realizado em novembro e dezembro de 2010, em uma área experimental de 4.320 m² demarcada dentro da caíva, onde foram alocadas 27 parcelas amostrais de 144m² cada. Todos os indivíduos arbustivos inferiores a 50 cm de altura, presentes nas parcelas, foram medidos e identificados. A identificação taxonômica foi realizada em campo com o apoio de um mateiro com experiência. A ordenação das famílias e gêneros foi baseada no APG III e a nomenclatura das espécies foi verificada nos arquivos *on-line* de Missouri Botanical Garden. Para análise fitossociológica foram realizadas as análises de frequência e dominância, absoluta e relativa. As plântulas foram agrupadas por altura, nos níveis de 0-10; 11-20; 21-40 e >41 cm. Na ordenação por altura, a maior concentração de plântulas ocorreu no extrato de 21-40 cm, sendo que foram encontradas 52% das plântulas neste extrato. Dentre as 1.641 plântulas amostradas foram identificadas 31 espécies, 19 famílias e 29 gêneros botânicos. Das espécies com maior densidade destacaram-se *Zanthoxylum sp.* (mamica de cadela), *Allophylus edulis* (vacum), *Myrcia sp.* (guamirim), *Ilex microdonta* Reissek (congonha), *Mosiera prismatica* (cerninho). Com relação à frequência, as espécies que mais se destacaram foram: *Zanthoxylum sp.* (mamica de cadela), *Allophylus edulis* (vacum), *Myrcia sp.* (guamirim), *Ilex microdonta* Reissek (congonha), *Ocotea sp.* (canela). A quantidade e diversidade de espécies das plântulas levantadas na área amostral indicam que o processo de regeneração das áreas de caíva é intenso e atende a demanda para manutenção das características das caívas da região.

Palavras-chave: Fitossociologia, Floresta Ombrófila Mista, sistemas agroflorestais, biodiversidade

¹Acadêmica do curso de Engenharia Florestal UnC - Canoinhas

²Epagri – Estação Experimental de Canoinhas. BR 280, km 219,5, CEP 89460-000, Canoinhas, SC. E-mail: analucia@epagri.sc.gov.br; gilcimar@epagri.sc.gov.br

³Embrapa – Centro Nacional de Pesquisa da Soja, Londrina, PR, balbinot@cnpsa.embrapa.br